



APRESENTAÇÃO

REVISTA NAVEGAÇÕES V.13 N.1

Apresentação

Gustavo Henrique
Rückert¹
orcid.org/0000-0002-9267-5229
gh.ruckert@gmail.com
Maged Talaat Mohamed
Ahmed ElGebaly²
orcid.org/0000-0002-4572-4526
elgebalymaged@gmail.com
Recebido em: 08 jun. 2020.

Aprovado em: 08 jun. 2020.

Publicado em: 10 ago. 2020.

A Revista Navegações, em sua primeira edição de 2020, propôs aos pesquisadores o desafio de repensar o Oriente nas literaturas escritas em língua portuguesa. Que imagens foram erigidas a respeito de terras, culturas e identidades outras e próprias desde a tradição literária portuguesa até a atual literatura produzida em países como Brasil, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, além de Timor Leste, Goa e Macau? Para ajudar nessas respostas, é com alegria que navegaremos pelos olhares de pesquisadores das mais distintas geografias, configurando um itinerário capaz de territorializar memórias culturais, pessoas e paisagens, subjetividades e representações.

Na seção Dossiê, nosso itinerário inicia com Nathassia Maria Faria Guedes Borba percorrendo acerca de *Relato de um certo Oriente*, do manauara Milton Hatoum. No texto, é investigada a representação literária das memórias de grupos no exílio, errância e deslocamento. No segundo ensaio, Xing Ming nos leva a refletir criticamente sobre as figurações femininas chinesas presentes na obra *A China fica ao lado*, da portuguesa Maria Ondina Braga. Teresinha Zimbrão Silva e Anderson Azevedo Ferigate, por sua vez, analisam o diálogo da brasileira Cecília Meireles com a cultura indiana, sobretudo com o pensamento de Mahatma Gandhi, nas crônicas escritas por ocasião de sua viagem à Índia. Seguindo na Índia ceciliana, Amanda Moury Fernandes Bioni se debruça sobre os poemas "Multidão" e "Pobreza" em uma análise etnográfica, a qual busca compreender o ato de escrever o outro. Ana Cláudia de Oliveira da Silva nos leva até as páginas de Salim Miguel para refletir sobre a figuração do imigrante árabe na literatura brasileira, questionando a unidade da identidade nacional. Encerrando a seção, Pedro Carlos Louzada Fonseca nos leva de volta ao Oriente d'*Os Lusíadas* e à América dos cronistas para problematizar as representações coloniais do feminino.

Na seção Livre, o itinerário percorre as páginas de *Terra do pecado*, de José Saramago. No romance, Dayane Aline Freitas analisa as ressonâncias realistas e naturalistas por meio de uma comparação com *O primo Basílio*, de Eça de Queirós. Denise Rocha e João Paulo Melo Fernandes viajam ao Brasil do século XIX para apresentar o contexto da violência


 Artigo está licenciado sob forma de uma licença
[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, MG, Brasil.

² Aswan University, Aswan, Egito.

doméstica descrita no romance *Sinhazinha*, de Afrânio Peixoto. Já Diego Bonatti investiga a configuração das ideologias presentes no enredo de *O prisioneiro*, de Erico Verissimo. André Tessaro Pelinser e Hayonara Inácia Dantas de Medeiros discorrem sobre o tradicional e o moderno para pensar o lugar do sujeito contemporâneo no sertão, a partir de *Galileia*, de Ronaldo Correia de Brito. O "homem novo angolano" é o foco da pesquisa de Mariana Sousa Dias. A autora apresenta suas considerações críticas sobre a distopia pós-revolucionária em *Predadores*, de Pepetela. De Angola, o roteiro literário segue a São Tomé e Príncipe: Paulo Sergio Gonçalves estuda a poesia de Alda Espírito Santo para refletir sobre a participação feminina na resistência ao colonialismo e no sentimento de pertencimento à terra.

Na seção Resenhas, Danielle Meireles de Andrade e Henrique Marques Samyn nos conduzem à prosa de Florbela Espanca, problematizando identidade e gênero em *Diário e Dominó preto*. Por fim, encerramos o número com uma entrevista inédita da poeta e pesquisadora luso-moçambicana Ana Mafalda Leite. Nela, Leite conversa sobre o Oceano Índico e o Oriente, bem como seus significados para a literatura moçambicana e para a sua trajetória poética e acadêmica.

Agradecemos o trabalho de autores, editores, conselho editorial, pareceristas *ad hoc*, bolsistas e demais envolvidos nesta jornada. Desejamos aos leitores uma profícua viagem pelas páginas que seguem. Navegar é preciso! Sempre!

Editores do Dossiê

Gustavo Henrique Rückert

Doutor em Literaturas Portuguesa e Luso-Africanas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É professor adjunto de Literaturas em Língua Portuguesa na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

Maged Talaat Mohamed Ahmed ElGebaly

Doutor em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo. Bolseiro do Instituto Camões. É professor coordenador na Aswan University, Aswan, Egito e é pesquisador na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), Porto, Portugal.

Endereços de correspondência

Gustavo Henrique Rückert

Faculdade Interdisciplinar em Humanidades / UFVJM, Campus JK,

Rodovia MGT 367 – Km 583, nº 5000 – Alto da Jacuba Diamantina – MG

CEP: 39100-000

Maged Talaat Mohamed Ahmed ElGebaly

Department of Portuguese Language, Faculty of Al Alsun (Languages),

Aswan University, New Aswan, Aswan

Egypt

Editores da Revista Navegações

Alva Martínez Teixeira

Doutora em Literatura Brasileira pela Universidade da Corunha

Universidade de Lisboa (UL), Lisboa, Portugal

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8156-7732>

E-mail: alvamteixeira@campus.ul.pt

Paulo Ricardo Kralik Angelini

Doutor em Literaturas em Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É coordenador do curso de Letras – Português da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7096-0109>

E-mail: paulo.angelini@pucrs.br

Endereços de correspondência:

Alva Martínez Teixeira

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Alameda da Universidade 1600-214

Lisboa, Portugal

Paulo Ricardo Kralik Angelini

Escola de Humanidades da PUCRS – Prédios 8 e 9

Av. Ipiranga, 6681 – Partenon

Porto Alegre/RS

CEP: 90619-900